

# A INDISCIPLINA E A VIOÊNCIA NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO

PROFESSORA DR<sup>a</sup>. – SUZETE TEREZINHA ORZECOWSKI

# Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

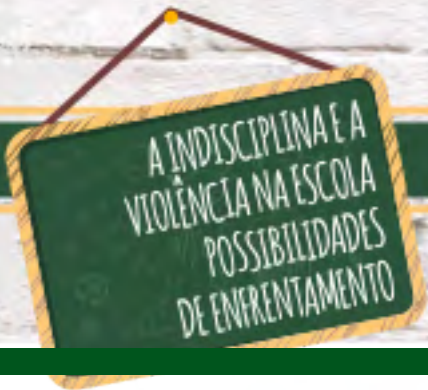
O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra superior ou inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

**Boa leitura!**

# ÍNDICE



# APRESENTAÇÃO

**Olá, pessoal!**

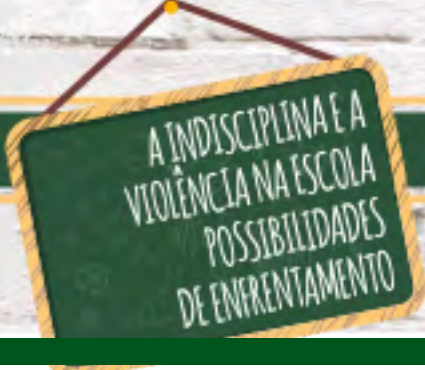
**Chegando ao final das disciplinas deste curso e adentrando ao plano e intervenção, apresentamos à vocês este E-book, como anotações importantes sobre a temática anunciada.**

**Apresentamos a temática em 3 unidades, assim como as demais. Em cada unidade nos utilizaremos de um aprofundamento dinâmico sobre o conteúdo teórico, já trabalhado no livro da disciplina. Portanto, mãos à obra!**

**Eu sou a professora Suzete, já a algum tempo, como professora tinha como função apoiar professores e educadores na condução disciplinada do comportamento dos alunos. Muitas observações e algumas teorizações fizeram com que puséssemos à disposição de vocês o nosso material. Não temos a pretensão de esgotar a temática, mas contribuir para o diálogo no debate, assim seguimos à diante!**

**Parabéns por chegarem até aqui, agora é reta final.**

**Boa sorte!**



A INDISCIPLINA E A  
VIOLÊNCIA NA ESCOLA  
POSSIBILIDADES  
DE ENFRENTAMENTO

# INTRODUÇÃO

Nosso E-book vai trabalhar em 3 Unidades.

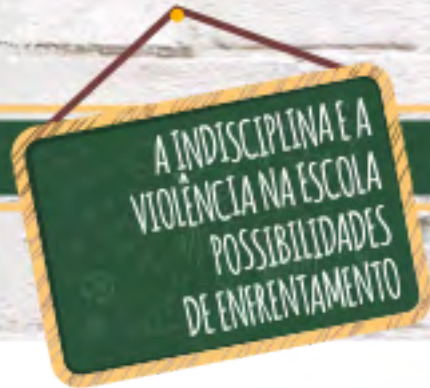
A Unidade I vai discutir a ESCOLA: espaço de socialização!

A Unidade II trata do ALUNO COMO PROTAGONISTA DA INDISCIPLINA, Será que ele é o único?

E a Unidade III fortalece a ESCOLA E SEUS OBJETIVOS NO ENFRENTAMENTO DA INDISCIPLINA.

Convidamos vocês para refletir e aprofundar estas temáticas relacionadas à Indisciplina para que juntos possamos, quiçá, apresentar um projeto de intervenção para dentro das escolas. É verdade que sozinhos não conseguimos resolver as questões sobre a indisciplina. Mas, é possível identificar a escola como uma grande “fortaleza”, na qual, se analisa o processo de ensino e o processo de aprendizagem, também como fundantes na compreensão da importância sobre a construção da disciplina.

Então, vamos em frente: Qual é a importância da Disciplina na Escola?

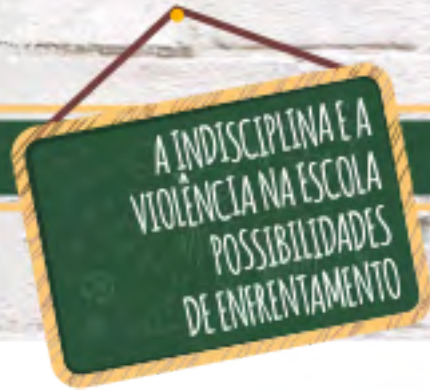


## UNIDADE I - ESCOLA: espaço de socialização!

AVocê todos e todas tem visto como os professores reclamam sobre o comportamento dos alunos na escola. São descomprometidos, indisciplinados, as vezes violentos, desdenhosos e desinteressados.

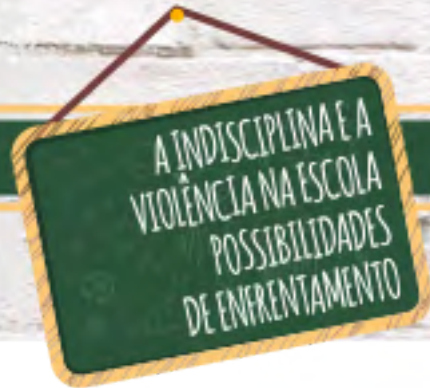
Mesmo esses discursos devem ser considerados em sua contradição, na qual, por outro lado, existem alunos interessados. Nos, todos e todas, temos visto pesquisas que apontam o quanto alunos e professores vem obtendo sucesso em seus projetos de pesquisa e de ensino. Alunos que saem da escola e vão concorrer em concursos sobre conhecimentos de matemática, astronomia, tecnologia, etc... estes alunos são: Interessados, comprometidos e disciplinados, ou não?

Vejam alguns exemplos, nos vídeos a seguir, os quais trazem algumas experiências sobre alunos que participaram de concursos em áreas diferentes.



Realmente, se pode dizer que os alunos dos vídeos apresentados tem interesse na aprendizagem e demonstram comprometimento. Nós todos podemos afirmar que são alunos disciplinados para o estudo. Entretanto é no espaço escolar que encontram-se as contradições e, encontram-se outros alunos, que não estão tão bem articulados com o ensino e com a aprendizagem.

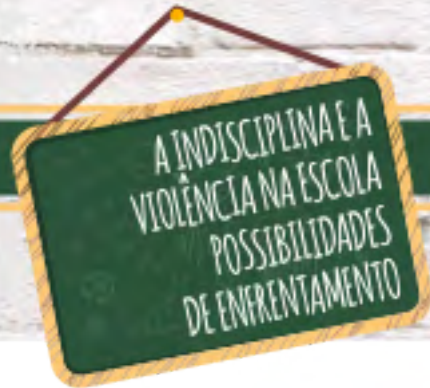
Mesmo sendo a escola a porta de entrada para a socialização, como lembra o texto de FULGHUM. Vejam este vídeo que fez um pouco de arte sobre o texto:



O mundo seria melhor se todos fossem assim?! E, por isso continuamos refletindo sobre a necessidade da disciplina. Ainda é muito importante cuidar das coisas e dos outros, bem como, cuidar de si mesmo. Para tanto, o professor do Amor, Leo Buscaglia, dizia: "somos o reflexo do outro. Não importa quão segura seja a pessoa, sempre te necessitará." Ou seja, precisamos dos outros, conviver com o outro, olhar e ser olhado pelo outro, com amor, admiração e respeito. O vídeo que apresento à vocês, é o professor Leo Buscaglia em uma palestra sobre "Relacionamentos", em Sacramento- EUA. O acesso segue, é uma pena que tenhamos somente legendas em Espanhol. Quem puder e tiver interesse, assista! Valerá o esforço!

Pois bem, quando vivemos e aprendemos a viver com os outros nos tornamos disciplinados? É possível. Isso porque convivemos e para conviver precisamos respeitar algumas regras. Vamos assistir o vídeo que traz o professor Joe Gracia, ele trabalha as causas da disciplina e o que é indisciplina?

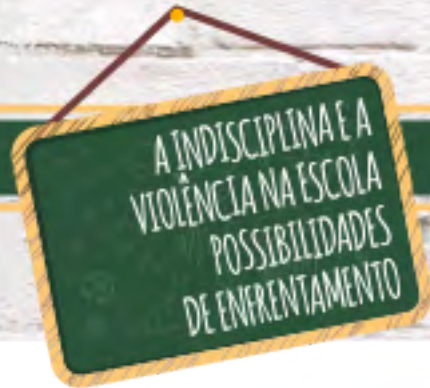




Vejam que o professor traz como causas da indisciplina: a Família, a influencia da mídia e por último a violência social. Também podemos pensar sobre isso, quando tratamos de como a escola trata dos dilemas. Tais dilemas são sociais, tecnológicos e familiares?

E, quando deixamos de cuidar de si e dos outros, podemos nos tornar indisciplinados? Quem sabe mais violentos ou como chama a atenção, a professora Telma Vinha, incivildades. Vamos aprofundar esta visão, com o vídeo, a seguir:

A professora Telma Vinha chama a atenção sobre como a escola vem tratando dos conflitos. Então, retomamos nossas análises sobre os dilemas, os conflitos são dilemas que precisamos trabalhar dentro da escola. Os conflitos devem ser entendidos para que

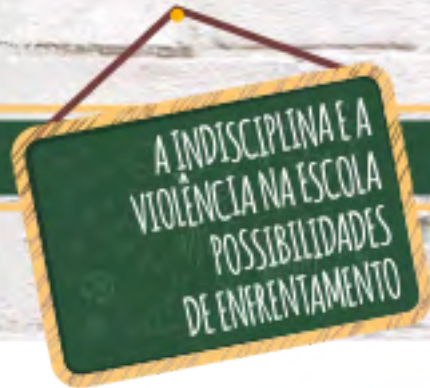


possamos viver em consenso. Não podemos mais fingir que não estamos vendo: “Eu ensino e quem quiser que aprenda!”

Agora chamo a atenção de vocês para um vídeo que é “engraçado”, é uma esquete de comédia, na qual se apresenta, os pais de aluno indisciplinado e como a professora busca conversar com os pais...

Esta “graça” apresentada nos chama a atenção sobre alguns descasos que se evidenciam nos próprios pais. A seguir, apresento-lhes outro vídeo, onde o “aluno-problema” tornou-se o melhor aluno da escola. Olha que bacana a abordagem, para a nossa reflexão:

Como tornou-se importante a ação do professor. Este caso é típico em muitas escolas. A ação do professor é quase sempre uma ação em busca do outro. O professor também deve “olhar o outro”, cuidar o outro.



## UNIDADE II - O ALUNO COMO PROTAGONISTA DA INDISCIPLINA

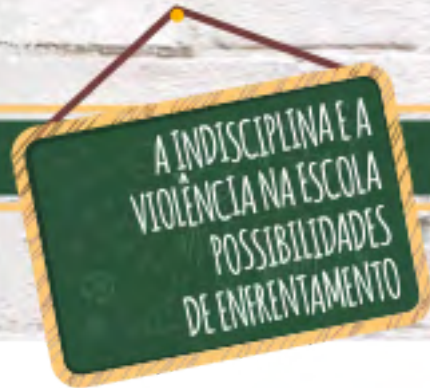
O aluno é visto como o sujeito da indisciplina. Aquino (1998), trata de dois enfoques para compreender a indisciplina: Análise sociológica e Análise clinico-psicologizante. Também o mesmo autor, apresenta em seus textos os tipos de aluno indisciplinados, a saber:

- Aluno problema;
- Aluno desrespeitador;
- O aluno sem limites;

Como nossos alunos poderiam construir-se moralmente para que possam conviver?

Veja como se apresenta o vídeo a seguir, sobre a temática:



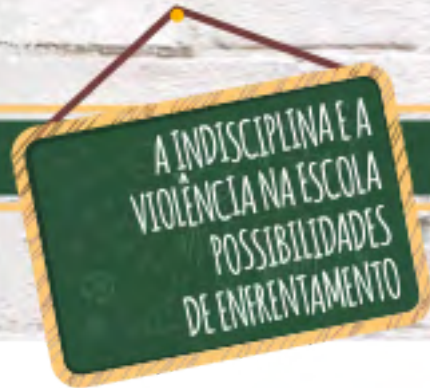


Telma Vinha também auxilia a compreender o processo de construção da autonomia. Veja o vídeo, a seguir:

O ideal é que se chegue a AUTONOMIA. Ao que nos parece é bem isso que desejamos nas escolas: Um cidadão crítico e autônomo. Agora.... como tornamo-nos autônomos?

Que tal aprofundarmos mais um pouquinho a questão da construção da moral, com o professor Ives de La Taille, vamos assistir o vídeo indicado a seguir.

O conflito, os dilemas precisam ser problematizados pela escola. Não se deve escamotear as análises. Não se pode “empurrar a poeira para baixo do tapete”. Somos

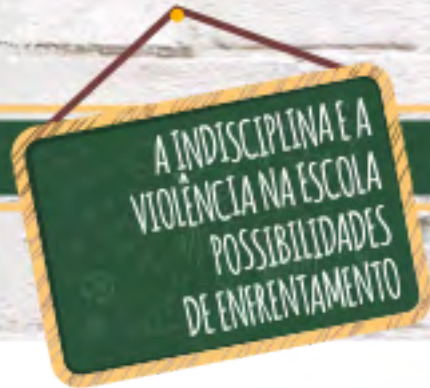


educadores e precisamos educar.

Além disso, é preciso construir os limites. O professor Ives de La Taille nos ajuda a compreender como se pode promover tal construção, a seguir assista o vídeo indicado.

Limites..., sem eles como Conviver?!

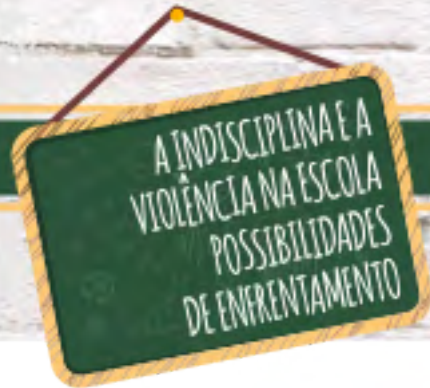
É importante a representação hierárquica entre professor-aluno, isso não significa que será abusiva a relação. É imprescindível compreender a Autoridade que difere de autoritarismo. Mario Sergio Cortella, fala sobre a Postura do Professor. Um ensaio para pensarmos todos sobre AUTORIDADE. Vamos em frente!



Que tal aprender uma técnica de construção da disciplina? É a técnica UMBRAL, assista e veja se você já aplicou essa técnica?

Vamos seguindo, em frente! É preciso pensar sobre os desafios da educação para também construir a AUTORIDADE da Escola, veja como a filósofa Viveane Mosé chama a nossa atenção!

Quem mundo é esse? Como estamos representando este mundo aos nossos alunos? O que valorizamos?



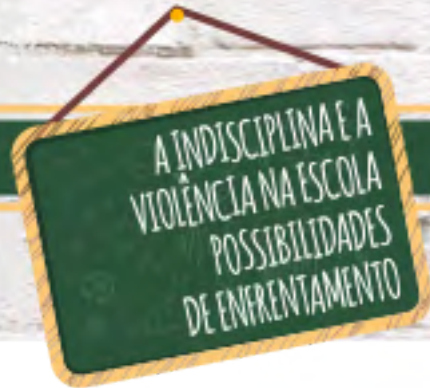
## UNIDADE III - ESCOLA E SEUS OBJETIVOS NO ENFRENTAMENTO DA INDISCIPLINA

Estamos chegando ao final desta disciplina. Que bom tê-los refletindo sobre a temática. Seguimos em contato!

A escola trabalha com o conhecimento, não é só informação. É preciso tratar da informação, aprofundar e analisar a informação para construir conhecimento. O conhecimento vai além da informação. Por isso é preciso que nosso aluno se integre ao estudo, se integre a análise. É preciso trabalho do aluno sobre a informação dada pelo livro didático, pelo vídeo, pelo documentário, pela fotografia ou pela enciclopédia.

Também é preciso que as famílias também sejam ouvidas e cuidadas. Veja o que debatem os nossos professores: Ives de La Taille e Julio Groppa Aquino.

Família e educação: um processo articulado, imprescindível, parece ser inata essa relação.



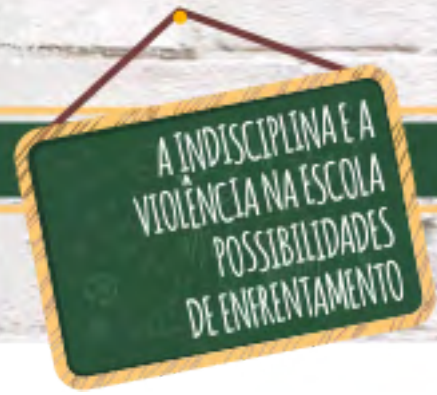
É importante que todos nós trabalhemos sobre a informação. Professor e aluno devem ser parceiros neste processo, onde um ensina e orienta e, o outro aprende e continua perguntando.

Mario Sergio Cortella além de chamar a atenção sobre a necessidade de PENSAR, chama a atenção sobre como podemos nos tornar mais gentis, cordiais e éticos. Vejamos...

Agora o convite é para que analisemos o que Paulo freire nos deixou na obra Pedagogia da Autonomia, pois, ao falar sobre autonomia, precisamos que nós (professores e educadores) também nos tornemos autônomos. Por isso, trazemos essa coletânea para refletir também sobre o nosso papel na construção da NOSSA disciplina e na disciplina do outro.

Vamos nos aprofundar...





## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Na dimensão da construção de limites e um comportamento disciplinado (do professor e dos alunos) solicito que todos e todas assistam o filme "O Homem sem face". Ainda sobre o comportamento do professor vejam o Filme "O espelho tem duas faces". Bem, na construção da moral e da Autonomia indico que vejam "Sherek" (1). Estes três filmes vão ajudar a refletir, não existe uma resposta que seja coerente e bem adequada para cada um. Mas podemos pensar e, dentro da autonomia de cada um, assumir uma postura satisfatória.

Como vai a disciplina de vocês para trabalhar esta temática?

Que tal essa sala de aula? Onde está o professor? Que disciplina é essa?



Agradeço a presença e o interesse de todos e todas!

Não esqueçam de realizar as atividades na sala virtual.

Abraços fraternos!